Direito & Justica



Editora Ana Maria Campos anacampos.df@dabr.com.br Tel. 3214-1344

Innocence Project e a reconstrução da verdade no caso Mairlon

Maria Eduarda Lavocat

liberdade é um dos bens mais preciosos do ser humano, base para a dignidade e para a própria existência. Um cidadão só pode ser privado de liberdade em situações expressamente previstas na lei e de acordo com o devido processo legal, conforme determina a Constituição Federal. Infelizmente, essa realidade é vivida apenas na teoria e não na prática, pois no Brasil, e em outros países ao redor do globo, prisões indevidas, causadas por erros judiciais, ainda acontecem.

Foi diante dessa problemática que surgiu o *Innocence Project Brasil*, uma associação sem fins lucrativos criada em dezembro de 2016, dedicada a enfrentar o grave problema das condenações injustas. O projeto busca não apenas reverter erros judiciais, mas também provocar o debate público sobre suas causas e propor soluções que impeçam que inocentes continuem sendo punidos por crimes que não cometeram.

A iniciativa ganhou notoriedade este mês ao livrar Francisco Mairlon de uma pena injusta de 47 anos, pela qual ele já cumpria 15, por um assassinato do qual não há provas, segundo a revisão criminal, de que ele tenha participado.

A advogada criminalista Dora Cavalcanti, uma das fundadoras do projeto, conta que a inspiração veio durante o período em que atuou como visitante no *Innocence Project da Califórnia*, em San Diego, entre 2013 e 2014.

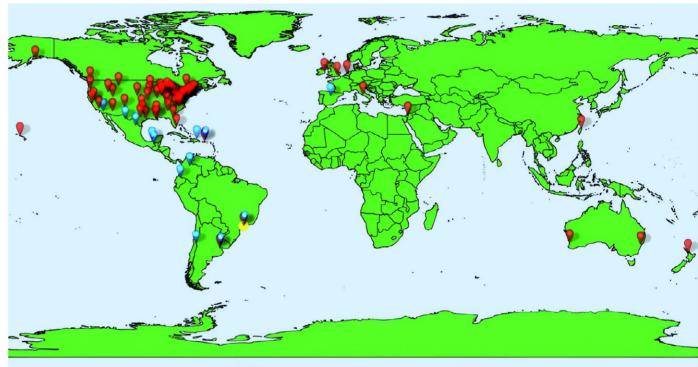
"Depois dessa experiência, em que aprendi de perto como funciona um projeto voltado à reversão de erros judiciários e como há uma rede de colaboração entre instituições que buscam entender por que pessoas inocentes acabam presas, decidi adaptar o modelo à nossa realidade", relata Dora.

Segundo ela, os Estados Unidos contam com mais de 60 projetos semelhantes, que ela já acompanhava desde a época em que presidiu o Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD). "Era um sonho meu trazer essa iniciativa para o Brasil. Convidei dois diretores que já eram meus parceiros de longa data e, juntos, fundamos o *Innocence Project Brasil* em dezembro de 2016", lembra.

O ano seguinte, 2017, foi dedicado à estruturação das políticas internas e ao desenvolvimento da metodologia de trabalho, um processo cuidadoso, já que cada caso exige uma análise singular para verificar se há provas concretas de inocência. A primeira vitória veio em 2018, quando o projeto já estava em plena

Levando justiça para qum precisa

Confira onde os projetos estão localizados ao redor do mundo



9

Red Inocente



Innocence Network



Innocence Project Brasil

operação e começou a transformar, na prática, vidas que haviam sido injustamente marcadas por condenações equivocadas.

A instituição integra a Red Inocente, presente em nove países da América Latina e na Espanha, e também o Innocence Network, que reúne 68 organizações no mundo e já conseguiu reverter a condenação de 624 inocentes.

O Innocence Network teve origem com o Innocence Project Nova York, fundado em 1992, pelos advogados Barry Scheck e Peter Neufeld, na Faculdade de Direito Benjamin N. Cardozo, da Universidade Yeshiva. O projeto surgiu a partir de um estudo conduzido pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos e pelo Senado norte-americano, que revelou que a identificação incorreta por testemunhas oculares estava presente em mais de 70% dos casos de condenações injustas. Diante disso, o Innocence Project passou a trabalhar para exonerar pessoas condenadas injustamente por meio de testes de DNA e outros recursos de reexame de provas.

Com o tempo, o projeto se expandiu e inspirou a criação de mais de 60 iniciativas

semelhantes em diversos estados norte-americanos e em outros países. Além de buscar a libertação dos inocentes, o *Innocence Project* também atua na reforma do sistema de justiça criminal, promovendo mudanças em práticas de interrogatório, reconhecimento de suspeitos e uso de provas científicas, com o objetivo de prevenir erros judiciais futuros.

Ó projeto, localizado nos Estados Unidos e sede do *Innocence Network*, também oferece apoio humano e social às pessoas exoneradas, por meio do *Exoneree Fund* — o Fundo de Exoneração para reintegração à sociedade.

Atualmente, o Innocence Project Brasil já beneficiou 10 pessoas e reverteu 20 condenações injustas. Para enfrentar os desafios de acesso à justiça enfrentados por grande parte da população brasileira, o projeto atua em diversas frentes:

- Análise de casos de pessoas possivelmente inocentes condenadas em definitivo;
- Investigação e obtenção de novas provas de inocência;

- Atuação nos tribunais pela libertação dos assistidos;
- Produção de pesquisas e materiais informativos sobre as causas e a prevenção de erros judiciários;
- Promoção de debates sobre os impactos da desigualdade social no sistema de justiça.

O projeto também mantém uma parceria com a Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas (FGV-SP), por meio da qual funciona uma clínica jurídica. Nesse espaço, estudantes de Direito aprendem sobre o erro judiciário e participam ativamente da análise de processor reais. Todos os casos de sucesso do *Innocence Project Brasil* contaram com a colaboração desses alunos, que tiveram papel fundamental na investigação e na produção de provas que levaram à libertação dos inocentes.

Leia mais na página 2